

Resumo

A Cooperação para o Desenvolvimento está prestes a iniciar uma nova e determinante fase. Depois da assinatura da *Declaração do Milénio* e do estabelecimento dos ODM, é agora urgente definir um novo quadro de actuação adaptado às rápidas e profundas transformações do mundo contemporâneo, as quais mudaram por completo os paradigmas e as necessidades dos indivíduos.

O caminho traçado pela Cooperação para o Desenvolvimento tem sido dinâmico e evolutivo e também pioneiro e ambicioso, muito graças aos ODM. Através destes foi consubstanciado um consenso comum generalizado que fez depender o Desenvolvimento de esforços conjuntos para a prossecução de princípios que, num determinado espaço temporal, tentaram dar resposta às mais prementes necessidades dos indivíduos à escala global. Muitos foram os sucessos conseguidos e simultaneamente os aspectos retidos para um novo quadro de actuação, em especial na nova fase do Desenvolvimento que agora se inicia.

O virar da página da Cooperação para o Desenvolvimento será efectivado na abertura da 68ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Setembro de 2013, onde os progressos dos ODM serão avaliados e a Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento pós-2015 delineada. Esta conta com um grande número de intervenientes que, com as suas diferentes contribuições, se tornaram peças-chave para a definição desse novo cenário, sem serem perdidos os valores, ideais e a verdadeira essência do compromisso firmado com o Desenvolvimento Humano. O "pós-2015" tem ganho projecção a nível internacional e é hoje um dos principais bastiões do Desenvolvimento, pois representa uma continuidade do trabalho que até agora foi feito em prol de um mundo mais justo, inclusivo e equitativo.

Palavras Chave: Cooperação, Desenvolvimento, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio